

Companhia Nacional de Abastecimento

Acompanhamento
da
Safras
Brasileira

Grãos

Safra 2010/2011
Quinto Levantamento
Fevereiro/2011



Conab

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Companhia Nacional de Abastecimento – Conab
Diretoria de Política Agrícola e Informações – DIPAI
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF

Responsáveis Técnicos

SILVIO ISOPO PORTO
AIRTON CAMARGO PACHECO DA SILVA
CARLOS ROBERTO BESTÉTTI

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra – GEASA

ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA
FRANCISCO DAS CHAGAS COSTA
JOSÉ CAVALCANTE DE NEGREIROS
JUAREZ BATISTA DE OLIVEIRA
MARIA BEATRIZ ARAÚJO DE ALMEIDA
ROBERTO ALVES DE ANDRADE

Colaboradores

DJALMA FERNANDES DE AQUINO – Algodão
JOÃO FIGUEIREDO RUAS – Feijão
NILVA CLARO COSTA – Soja
THOME LUIZ FREIRE GUTH – Milho
REGINA CÉLIA GONÇALVES SANTOS – Arroz
PAULO MAGNO RABELO – Trigo

Superintendências Regionais:

Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Projeto Visual Gráfico
THAÍS LORENZINI

631.165(05)

C743b Companhia Nacional de Abastecimento.

Acompanhamento de safra brasileira: grãos, Quinto levantamento, fevereiro 2011 / Companhia Nacional de Abastecimento. – Brasília : Conab, 2011.

Publicação mensal.

1. Safra. 2. Grão. I. Título.



Conab

Acompanhamento da Safra Brasileira

Grãos

Safra 2010/2011
Quinto Levantamento
Fevereiro/2011

Publicação mensal
Distribuição gratuita

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura "Conab"

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS.....	5
3. ESTIMATIVA DA ÁREA A SER PLANTADA	6
4. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO	6
5. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS.....	7
5.1 – ALGODÃO.....	7
5.2 – ARROZ.....	8
5.3 – CANOLA.....	10
5.4 - FEIJÃO	11
5.5 - MILHO	13
5.6 – SOJA.....	15
5.7 - TRIGO.....	16
6. ESTIMATIVA DE ÁREA PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE.....	18
7 - BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA.....	38

1. INTRODUÇÃO

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa, por meio da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, realiza sistematicamente levantamentos das safras agrícolas para quantificar e acompanhar a produção brasileira. A quinta pesquisa de campo realizada no período de 16 a 22 de janeiro de 2011, envolveu 58 técnicos da Conab – Matriz e Superintendências Regionais, que fizeram entrevistas e aplicaram questionários aos agrônomos e técnicos de Cooperativas, Secretarias de Agricultura, órgãos de Assistência Técnica e Extensão Rural (oficiais e privados), Agentes Financeiros e Revendedores de Insumos.

O levantamento e suas informações são o resultado da soma de esforços e recursos desta Companhia e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, no sentido de consolidar o processo de harmonização das estimativas oficiais de safra para as principais lavouras brasileiras, inclusive na sua organização e divulgação.

Agradecemos a indispensável participação e colaboração dos profissionais das instituições citadas e de todos os técnicos da Conab que participaram do presente trabalho.

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

No mês de janeiro, o que predominou na maior parte do país foi o tempo tipicamente de verão, com céu aberto, forte calor e pancadas de chuvas. Essa condição tem favorecido o crescimento da maioria das lavouras e a realização dos tratos culturais. Entretanto, a distribuição das chuvas tem sido irregular e, ao mesmo tempo em que algumas áreas sofrem com estiagens, outras apresentam consequências do excesso de precipitação.

Além da metade sul do Rio Grande do Sul, onde as precipitações estão ocorrendo abaixo da média desde outubro do ano passado, algumas áreas nas regiões leste e sul do Maranhão, sudoeste e sudeste do Piauí, oeste, centro-norte e centro-sul da Bahia, noroeste e central de Minas, oeste do Paraná e de Santa Catarina, sudoeste do Mato Grosso do Sul, leste e sul de Goiás tiveram precipitações abaixo da média em janeiro e/ou sofreram fortes estiagens. Enquanto no oeste do Maranhão, no sul do Ceará, no sul/sudoeste de Minas, no centro-leste de São Paulo, no Vale do Itajaí em Santa Catarina e no oeste de Goiás as chuvas foram intensas e ocorreram significativamente acima da média.

No entanto, como as precipitações tendem a ficar melhor distribuídas a partir de fevereiro, os impactos que podem ter ocorrido pela falta de chuvas na maioria dessas regiões devem ser minimizados, sobretudo àquelas lavouras que ainda estavam em desenvolvimento vegetativo ou na fase inicial da floração. Exceto na metade sul do Rio Grande do Sul, onde as precipitações continuarão ocorrendo abaixo da média. Por outro lado, as lavouras de milho e soja das principais regiões produtoras desse Estado continuam apresentando bom desenvolvimento vegetativo.

Já nas regiões que sofreram com o excesso de chuvas, houve prejuízos no controle fitossanitário e na realização dos demais tratamentos culturais. As lavouras que estavam na fase de plantio ou colheita foram prejudicadas. Houve perdas na qualidade dos produtos e transtornos no escoamento da produção. Nas áreas mais atingidas por enchentes, algumas lavouras foram totalmente destruídas, causando impactos significativos na produção regional, mas pouco representativos na produção do estado.

A previsão climática para os próximos três meses mostra que o fenômeno La Niña continuará influenciando o tempo no Brasil. Na área que vai do centro do Paraná até a região Norte, incluindo o Nordeste, o volume de chuva deve ficar dentro da média histórica. Na área que pega o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e toda a porção sul do Paraná, os índices deverão ficar abaixo do normal para o período. Já no extremo norte do país e no norte do Maranhão, o volume de chuva deve ficar acima da média histórica.

3. ESTIMATIVA DA ÁREA A SER PLANTADA - (48,84 milhões de hectares)

A área plantada em 2010/11, estimada em 48,84 milhões de hectares é 3,1% ou 1,45 milhões de hectares superior aos 47,39 milhões cultivados em 2009/10 (Quadro 1). Dentre as grandes culturas, a soja apresenta o maior crescimento, 652,5 mil hectares, seguida do algodão, com 469,0 mil hectares. O feijão e o milho segunda safras, que estão em processo de plantio, crescem respectivamente 203,1 mil e 167,8 mil hectares, seguidas do arroz com acréscimo de 68,1 mil hectares, enquanto que a área do milho primeira safra reduz em 28,1 mil hectares.

4. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO – (153,06 milhões de toneladas)

A estimativa da produção de grãos neste 5º levantamento da safra 2010/11 de 153,06 milhões de toneladas, é superior em 2,6% à da safra anterior. Em termos absolutos representa acréscimo de 3,85 milhões de toneladas (Quadro 1). Em termos absolutos destaca-se o arroz com crescimento de 1,17 milhão de toneladas, seguido do algodão em caroço (1,2 milhão de toneladas, correspondendo a 756,1 mil toneladas de

pluma), e da soja com acréscimo de 1,41 milhão de toneladas a mais do que o produzido em 2010/11.

Em relação à divulgação do mês anterior, observa-se um crescimento de 2,4% , ou 3,64 milhões de toneladas, fruto das boas condições climáticas até então. A partir deste levantamento, os níveis de produtividade passam a ser acompanhados pelo resultado da evolução das culturas em função do comportamento climático, sobretudo do milho que se encontrava em meados de janeiro, com um percentual, na fase de maturação, superior a 40%.

5. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS

5.1 – ALGODÃO

O Brasil alcança nesta safra (2010/2011), uma das maiores áreas cultivada com algodão nos últimos 10 anos (1.304,7 mil ha), justificado principalmente pelo recorde histórico da alta de preços provocado pela forte redução dos estoques mundiais, ocasionados pela elevada demanda – principalmente da indústria têxtil – proveniente da Ásia, conforme já relatado em boletins anteriores. Em comparação à safra 2009/2010 a área plantada cresceu 56,1%, o que em valores absolutos representam 469,0 mil hectares a mais.

Na região Centro-Oeste, que participa com 63,2% no total da área plantada, o incremento foi na ordem de 57,4%, destacando os Estados de Goiás e Mato Grosso, com aumentos de 72,5% e 56,3%, respectivamente. Em Mato grosso o crescimento na área ocorre principalmente no plantio de Primeira Safra, consequência do retardamento do plantio da soja, ocasionado pela falta de chuva, reduzindo dessa forma, a janela de plantio para o cultivo do algodão Segunda Safra.

Importantes crescimentos de áreas são verificados também na Região Nordeste, que contribui com 33,0% na área plantada do País, destacando os estados da Bahia (região de Barreiras), Piauí e Maranhão, onde os dados da pesquisa indicam elevação na ordem de 48,6%, 162,8% e 55,6%, respectivamente.

Na região Sudeste o levantamento registra expressivo crescimento de área, nos Estados de Minas Gerais (83,3%) e São Paulo (230,0%).

O plantio do algodão 1ª safra está concluído nas principais regiões produtoras do país. As lavouras em fase de desenvolvimento vegetativo e germinação apresentam bom desenvolvimento, beneficiadas sobretudo pelas boas condições de clima. Já o algodão 2ª

safr a semezura enconra-se em pleno andamento. Estima-se sua conclusão para a segunda quinzena de fevereiro/11.

A produtividade média do algodão em caroço deverá alcançar 3.825 kg/ha contra 3.634 kg/ha obtida na safra passada, representando um incremento médio de 5,3%. Além do fator clima, contribui para o incremento de produtividade o pacote tecnológico aplicado pelos agricultores das diversas regiões do País, notadamente nos Estados de Mato Grosso e Goiás, cujas médias estimadas de produtividade são de 3.810 kg/ha e 3.978 kg/ha, respectivamente.

Quanto à produção brasileira de pluma, o acréscimo deverá ser na ordem 63,3%. Na safra 2009/10, a produção totalizou 1.194,5 mil toneladas. Para esta safra a produção nacional deverá alcançar 1.950,2 mil toneladas. Em valores absolutos, serão disponibilizados para o mercado mais 756,1 mil toneladas.

5.2 – ARROZ

Situação geral – A semezura da lavoura de arroz da safra 2010/11 foi concluída dentro do período ideal, com concentração no período de 15 de outubro a 15 de novembro. O aumento de área constatado se deve a fatores como: Quantidade suficiente de água para irrigação, nas barragens e corpos d'água em praticamente todas as regiões que produzem arroz irrigado; recuperação das áreas perdidas na safra anterior e uso de variedades "CL" que recuperaram áreas infestadas com arroz vermelho. Já o aumento da produção deu-se em função do uso de variedades com alto potencial produtivo e face a ocorrência de chuvas abaixo da média. Este comportamento do clima favorece a cultura do arroz. Já o arroz de sequeiro, tem sua semezura realizada mais tarde, principalmente nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste. Este tipo de cultivo vem diminuindo constantemente, tanto no Centro-Oeste quanto no Nordeste. Os motivos são a concorrência com a soja e o milho, e a diminuição de abertura de áreas novas de lavoura, onde o arroz tem preferência no primeiro ano de cultivo.

Cada vez mais os produtores estão aderindo a novas técnicas de cultivo e o uso de variedades compatíveis com o tipo de solo que dispõe, e adaptadas às condições climáticas características de cada região produtora.

Área cultivada - A área cultivada com arroz na safra 2010/11 é de 2.832,9 mil hectares, 2,5% maior que a área cultivada na safra anterior, que foi de 2.764,8 mil hectares. O maior aumento na área irrigada ocorreu no Rio Grande do Sul (6,4%). Na área de sequeiro os maiores aumentos ocorreram na Paraíba (83,3%) e São Paulo (23,5%),

mas, são Estados com pouca expressão na produção nacional. Os estados que mais diminuíram a área cultivada com arroz de sequeiro foram: Pernambuco (20,8%); Minas Gerais (15,4%); Goiás (14,7%) e Mato Grosso (9,5%).

Sistema de cultivo – O cultivo do arroz irrigado adota os sistemas: Plantio Direto, Cultivo Mínimo e Plantio Pré-Germinado. O Plantio Convencional está sendo pouco usado e justifica-se apenas quando as condições climáticas não permitem o preparo antecipado do solo. Em Santa Catarina, predomina o sistema de cultivo em patamares e o uso de sementes Pré-Germinadas. Já o arroz de sequeiro utiliza o sistema de Plantio Direto para áreas cultivadas a mais tempo, e o Plantio Convencional para áreas abertas recentemente. Nas regiões Norte e Nordeste o predomínio é do Plantio Convencional tradicional.

Clima – A variável climática está bastante favorável à cultura do arroz, principalmente para a lavoura irrigada. As boas chuvas ocorridas logo após a colheita passada, completaram a capacidade dos mananciais e dos corpos de água utilizados na irrigação. A incidência do fenômeno La Niña no Centro-Sul, favorece a cultura do arroz irrigado que requer boa luminosidade e irrigação adequada. A estiagem ocorrida no Rio Grande do Sul atingiu uma área correspondente a 3% da área cultivada com arroz no Estado com perdas pontuais. Nas regiões produtoras do arroz de sequeiro, o clima até o momento, é bastante favorável para o estabelecimento da cultura e seu desenvolvimento vegetativo. Nas regiões Norte e Nordeste, o plantio do arroz está na fase inicial, com desenvolvimento normal.

Produtividade – A produtividade média nacional esperada para esta safra, é de 4.529 kg/ha, 7,4% maior que a alcançada na safra 2010/11 (4.218 kg/ha). O aumento se deve principalmente à previsão de clima favorável a cultura, aliada ao uso de alta tecnologia no arroz irrigado.

Produção – A produção nacional de arroz deve alcançar 12.831,4 mil toneladas, 10,0% maior que a safra 2009/10 (11.660,9 mil toneladas). Dessa forma o mercado deve contar com mais 1.170,5 mil toneladas de arroz do que na safra passada.

Estágio da cultura – Na região Centro-Sul predominam as fases de floração e maturação. A colheita teve início no Mato Grosso do Sul e no Rio Grande do Sul, atingindo baixo percentual até o momento. Nos demais Estados, produtores do arroz irrigado, a colheita terá início nos próximos dias.

Na lavoura de sequeiro, predomina a fase de semeadura, seguida pela fase de

desenvolvimento vegetativo.

Qualidade do produto colhido – Cada vez mais os produtores procuram por variedades que produzem arroz longo fino de ótima qualidade para atender as exigências do mercado, inclusive em relação as variedades de sequeiro.

5.3 – CANOLA

A lavoura de canola está em expansão na região Sul e no Mato Grosso do Sul. A safra 2010 apresentou significativo aumento de área e produção, com vários produtores aderindo a cultura. Para safra 2011, deve continuar o interesse pela cultura devido aos bons resultados obtidos pelos produtores na safra 2010, tanto na produtividade quanto no resultado econômico. Os produtores estão adquirindo conhecimento técnico sobre a cultura e os resultados estão melhorando ano a ano.

Área cultivada - A área cultivada com canola em 2010, safra 2010/11, foi de 46,3 mil hectares, superior em 49,4% à safra de 2009 que plantou 31 mil hectares.

Sistema de cultivo - A lavoura de canola é implantada pelo sistema de Plantio Direto. As plantadeiras sofreram pequenas adaptações para possibilitar a semeadura sobre a palhada. Para o produtor que não dispor de máquina apropriada para semeadura, a distância entre linhas deve ser a menor disponível no maquinário da propriedade.

Clima – O clima ideal para a canola é semelhante ao exigido pelo trigo, com a diferença que a canola não tolera geadas expressivas logo após a germinação e na floração. Nesta safra, Santa Catarina teve perdas com a geada que ocorreram logo após a germinação das sementes. Nos demais Estados, o clima foi favorável ao desenvolvimento da cultura.

Produtividade – A produtividade média da canola 2010 foi estimada em 1.505 kg/hectare, superando a safra anterior em 10,6%.

Produção – A produção nacional da safra 2010 alcançou 69,7 mil toneladas, superior em 65,2% à safra 2009. Foram determinantes para o aumento, o clima e o melhor uso da tecnologia

Estágio da cultura – Concluída a colheita.

Qualidade do produto colhido – O produto colhido foi de boa qualidade. A comercialização foi feita com as empresas fomentadoras da cultura.

5.4 - FEIJÃO

Feijão 1ª safra

A área plantada de feijão primeira safra foi estimada em 1,47 milhões de hectares, o que configura um crescimento de 4,4% em relação à safra passada. Com exceção do Rio Grande do Sul e São Paulo, todos os principais estados produtores indicaram plantio de áreas maiores do que as cultivadas na safra anterior. Os bons preços obtidos na comercialização da safra passada é um dos fatores mais citados para esse acréscimo de área. Outro fator foram as precipitações ocorridas na região Centro-Sul que beneficiaram as áreas cultivadas, favorecendo desta forma o desempenho das lavouras.

No Estado do Paraná, que produziu 33,40% da produção nacional na safra anterior, ocorreu um crescimento na área de plantio de 5,80% nas estimativas atuais, com o cultivo de 340,3 mil de hectares. Os bons preços na comercialização da safra anterior influenciaram positivamente o crescimento do plantio da leguminosa. Aproximadamente 60,0% das lavouras já estão colhidas, com uma pequena parte da produção apresentando algum tipo de perda na qualidade, em função da grande quantidade de chuvas no momento da colheita.

Em Minas Gerais, o segundo maior produtor, de feijão primeira safra (14,60% do volume total na safra anterior), estima-se um aumento de 3,8% no plantio, que deve passar de 189,4 para 196,6 mil hectares, em razão de bons preços no mercado. Em algumas regiões do Estado, o incremento de área foi prejudicado pela falta de distribuição de sementes. Enquanto que em alguns municípios, as chuvas foram consideradas excessivas no mês de janeiro quando as lavouras estavam em fase de maturação e início de colheita, e tiveram perda de produtividade, e principalmente de qualidade. Predomina em Minas Gerais o plantio de feijão cores, mas na região Central e da Zona da Mata é bastante expressivo o cultivo do feijão vermelho e do feijão preto.

No Estado da Bahia, o terceiro maior produtor de feijão primeira safra, estima-se um pequeno acréscimo de área (1,8%) e uma recuperação da produtividade média. O primeiro devido aos bons preços de comercialização e o segundo devido ao clima até o momento propício ao bom desempenho das lavouras.

Em Santa Catarina, comparativamente à safra anterior, houve um crescimento de 9,0%, nas áreas de cultivo de feijão. O clima chuvoso e baixas temperaturas no início do desenvolvimento da cultura, afetaram parte das lavouras. Grande parte da área encontra-se entre as fases de floração e maturação, sendo que a área colhida até o momento deve

chegar a 10,0% do total.

Em São Paulo houve uma redução da ordem de 24,3% das áreas cultivadas com o feijão das águas. As grandes oscilações das cotações do produto pesa no momento das decisões dos produtores em implantar as lavouras. O plantio desta primeira safra ocorre normalmente nos meses de julho e agosto. A colheita de feijão primeira safra já esta praticamente finalizada restando poucas áreas ainda para serem colhidas. A parte final da colheita foi bastante prejudicada devido ao excesso de chuvas que caíram durante o período da colheita.

No Rio Grande do Sul, as condições meteorológicas motivaram um pequeno atraso no início do plantio. A evolução da cultura foi razoavelmente boa, sem problemas de sanidade. A safra deve ser concluída dentro das estimativas, mesmo que nas regiões da Campanha e Sul tenham ocorrido perdas em decorrência da estiagem, provocada pelo fenômeno "La Niña". Aproximadamente 76,0% das lavouras já foram colhidas e o restante já está em ponto de colheita, devendo ser finalizada neste mês.

Caso se confirmem os dados apurados, a produção nacional do feijão primeira safra é estimada em 1,70 milhão de toneladas, representando um crescimento de 16,5% em comparação com a safra anterior.

Feijão 2ª safra

A área de feijão segunda safra está estimada em 1,65 milhões de hectares, o que configura um crescimento de 14,10% em relação à safra passada. Aproximadamente 66,0% das áreas de segunda safra vêm da região Norte e Nordeste.

Na região Norte e Nordeste o clima está totalmente favorável para essa cultura e caso continue chovendo regularmente é certeza de obtenção de uma boa safra. O baixo rendimento é ocasionado pela forma de plantio utilizado normalmente pelo agricultor regional que ainda usa muito o sistema de plantio consorciado, com isso, o rendimento tende a ser menor.

Em Pernambuco a espécie predominantemente cultivada é a do feijão vigna, também conhecido como feijão de corda, caupi, fradinho ou macáçar. O fato de o Instituto Agrônomo de Pernambuco - IPA, na edição deste ano, estar colocando à disposição dos produtores, sementes de alta qualidade genética e germinativa, poderá contribuir para o aumento no rendimento da lavoura.

No Estado do Paraná que contribuiu com a maior parte da produção (27,15%) do feijão segunda safra na temporada passada, ocorrerá praticamente uma manutenção de

área (190,6 mil hectares), e uma expectativa de rendimentos dentro das médias normais. Aproximadamente 40,0% das áreas já estão semeadas e passam pelas fases de germinação e desenvolvimento vegetativo.

Feijão 3ª safra

Para o feijão terceira safra, em função do calendário de plantio e da metodologia aplicada nas estimativas da safra, foram repetidas as da área da safra anterior (792,4 mil hectares) e aplicando rendimento médio (1.014 kg/ha) dos últimos cinco anos, descartando os anos atípicos e agregando-se o ganho tecnológico. Usualmente esta cultura é semeada a partir do início de março, com colheitas acontecendo nos meses de julho a agosto.

Na região Centro-Sul que participa com 56,0% da produção de feijão terceira safra, destaca-se os Estados de Minas Gerais, Goiás e São Paulo com lavouras irrigadas e altas produtividades médias.

Considerando os números das três safras, estima-se que a área total de feijão alcance 3,91 milhões de hectares, ou 8,40% maior que a safra passada. A produção nacional de feijão nas três safras deverão chegar a 3,77 milhões de toneladas ou 13,60% maior que a temporada anterior.

5.5 - MILHO

Situação geral – A lavoura de milho Primeira Safra teve desenvolvimento normal na grande maioria dos Estados produtores. A exceção foi de pequenas áreas situadas na metade sul do Rio Grande do Sul. Nesta micro-região, a estiagem foi bastante severa dificultando até mesmo a semeadura do milho e da soja. Embora a área atingida fosse pouco representativa em relação ao total semeado no Estado, para os produtores atingidos o prejuízo foi de grande monta. A colheita já iniciou no Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso do Sul, com bons índices de produção, ressaltando-se a região do Rio Grande do Sul, atingida pela estiagem.

A lavoura de milho da Segunda Safra começou a ser semeada no início de janeiro, em concorrência direta com o algodão Segunda Safra, principalmente em Mato Grosso e Goiás. Em parte, o tamanho da área vai depender do tempo que os produtores, que cultivam as duas safras, terão para concluir as semeaduras, dentro do período recomendado pela pesquisa. Há uma boa perspectiva para as lavouras de milho da região Nordeste devido às previsões climáticas para o período correspondente a safra 2010/11.

Sistema de cultivo – O Plantio Direto é o sistema mais usado no cultivo do Milho, principalmente nas grandes áreas e o Plantio Convencional é usado na abertura de novas áreas e em outras que estavam estabelecidas pastagens. Entre os pequenos produtores ainda predomina o sistema convencional, embora seja crescente a adoção do Plantio Direto.

Clima – O clima está favorável para o milho em quase toda a zona de produção. Apenas no Rio Grande do Sul, a faixa correspondente a fronteira oeste, a estiagem está sendo mais agressiva. Nos Estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul só é semeado milho na primeira safra, cujo período de semeadura se estende até janeiro. É preciso que as chuvas continuem acontecendo para que o milho Segunda Safra tenha seu desenvolvimento garantido e alcance boa produção.

Área cultivada - A área cultivada com milho Primeira Safra 2009/10, deve ficar em 7.695,9 mil hectares, uma variação percentual 0,47% menor que a área cultivada na Primeira Safra 2009/10, que foi de 7.724,0. Para o milho Segunda Safra a área cultivada, está previsto o cultivo de 5.410,7 mil hectares, localizados basicamente na região Centro-Oeste e semeados na resteva da soja.

A área total cultivada com milho, resultante da soma da primeira com a segunda safra, deve alcançar 13.106,6 mil hectares, apresentando crescimento de 1,1% em relação a safra anterior.

Produtividade – A produtividade média prevista para a Primeira Safra é 4.268 kg/ha, 3,3% menor que a da safra 2009/10, que alcançou 4.316 kg/ha. O fenômeno La Niña não foi tão severo como era esperado e a produção está praticamente garantida no Centro-Sul. Para o milho Segunda Safra, a produtividade esperada é de 4.000 kg/ha, podendo oscilar para mais ou para menos, conforme os efeitos do clima.

Produção – A produção brasileira de milho, esperada para a safra 2010/11 é de 54,50 milhões de toneladas, originada pela soma de 32,85 milhões de toneladas da Primeira Safra e 21,65 milhões de toneladas da Segunda Safra de Milho.

Qualidade do produto colhido – No geral, a previsão é que se colha um produto de boa qualidade devido ao pacote tecnológico utilizado pelos produtores, sementes de qualidade, clima adequado e assistência técnica aos produtores.

5.6 – SOJA

Com a previsão para a atual safra, 2010/11 em 70,1 milhões de toneladas, o

volume a ser produzido com soja mantém o ritmo de crescimento observado nos últimos três anos. O resultado representa um acréscimo de 2,1% (1,41 milhão de toneladas), superior ao de 68,69 milhões de toneladas colhidas na safra 2009/10.

Nesta safra, o início do plantio com a leguminosa nos Estados da região Centro-Sul (Sul Sudeste e Centro-Oeste), que representam 89% da produção nacional, devido às adversidades climáticas, sofreu atrasos e só a partir de outubro/10, de modo geral, as chuvas tornaram-se regulares.

Na região Centro-Oeste, sobretudo em Mato Grosso, as chuvas praticamente iniciaram a partir da segunda quinzena do mês de outubro, quando em anos normais, iniciam-se em meados de setembro. Essa situação postergou a semeadura da leguminosa, tendo como consequência o estreitamento do período mais propício para o plantio do milho 2ª safra na maior região produtora de Mato Grosso. Após a conclusão do plantio, até final de janeiro/11, chuvas regulares na maioria das áreas produtoras, proporcionaram umidade suficiente para o bom andamento da cultura em todo o Centro-Oeste do País.

Nas regiões Sul e Sudeste o clima também vem sendo favorável às lavouras. A atuação do fenômeno La Niña, com chuvas abaixo do índice normal, até a data do levantamento, não causou perdas, pelo contrário, mesmo com precipitações menores, e com períodos de estiagem de até dez dias em alguns municípios, elas vêm ocorrendo no momento em que a cultura necessita.

No Rio Grande do Sul, os baixos índices pluviométricos são registrados mais na região sul do Estado que tem pouca representatividade na produção de soja e predomina a cultura do arroz irrigado. À medida que se desloca em direção ao Centro-Norte do Estado, a situação melhora, pois as chuvas são mais frequentes e há umidade suficiente no solo. No final do mês de janeiro 25% da soja estava em desenvolvimento vegetativo, 60% em floração e 15% em formação de vagens. Diante da situação das lavouras no período, e contando com a continuidade das chuvas, espera-se uma produtividade superior à estimada atualmente em 2.100 quilos por hectares para o Estado. No Paraná, segundo maior produtor da leguminosa, as boas condições climáticas favorecem a cultura, o que permite um nível de produtividade superior à estimada em dezembro. Houve pontos de estiagem no oeste do Estado, mas não compromete a média estadual.

Nos demais Estados dessas regiões, o comportamento climático é bastante favorável às lavouras, mas precisa de continuidade, já que a partir de final de janeiro, a

cultura passa para os estágios de floração e formação de grãos, fases consideradas críticas, pois necessitam de chuvas mais regulares.

Nos Estados produtores do Norte e Nordeste, região de Cerrados, especificamente no oeste da Bahia, sul do Piauí, sul do Maranhão e Tocantins, as condições climáticas estão bastante favoráveis à cultura, que se encontra na fase de desenvolvimento vegetativo.

5.7 - TRIGO

Situação geral – Neste período de entressafra a expectativa fica por conta do desenrolar dos acontecimentos que trarão subsídios aos produtores, para tomada de decisão sobre o tamanho da área à cultivar. Questões como comercialização, intervenções governamentais, importação e exportação, serão decisivas na definição da lavoura de trigo 2011 da safra 2010/11.

Área cultivada – Na safra 2010/11 foram cultivadas 2.149,8 mil hectares, 11,5% menor que a área cultivada na safra 2009/10, que foi de 2.428 mil hectares. Nesta safra 2011, a área que cultivada será definida a partir de abril 2011.

Sistema de cultivo - A lavoura de trigo do Brasil é implantada basicamente pelo sistema de Plantio Direto que atinge mais de 90% da área cultivada. Nos Estados de Minas Gerais e Goiás grande parte das lavouras são irrigadas.

Clima – A cultura do trigo necessita de uma variação de clima diferenciada da maioria das culturas de grãos. Na fase inicial do ciclo, a exigência é por temperaturas baixas, suportando bem as geadas moderadas, as quais favorecem o fechamento do ciclo vegetativo. Na fase de floração e granação a preferência é por clima com baixa umidade e temperaturas mais elevadas que diminuem o ataque de doenças e favorecem a qualidade do grão a ser colhido.

Produtividade – Na safra 2010/11 o trigo teve desempenho excelente de produtividade, alcançando 2.736 kg/ha. A região campeã de produtividade foi a Centro-Oeste, com destaque para o Distrito Federal (5.079 kg/há) e Goiás (4.733 kg/ha). Na região Sudeste, Minas Gerais produziu 3.790 kg/ha.

Na região Sul, onde se concentra 94% da produção nacional, o Paraná ficou com a maior produtividade (2.890 kg/ha), seguido por Santa Catarina (2.755 kg/ha) e Rio Grande do Sul (2.490 kg/ha).

Produção – A produção nacional do trigo 2010, safra 2010/11 é de 5.881,6 mil

toneladas, superior em 17% às 5.026,2 mil toneladas da safra 2009/10.

Estágio da cultura – A colheita do trigo 2010, safra 2010/11 foi concluída no mês de dezembro de 2010.

Qualidade do produto colhido – A qualidade do produto está diretamente relacionada com a qualidade da semente utilizada, as técnicas de cultivo e a ocorrência de clima favorável para a cultura. O uso de variedades melhoradoras e variedades próprias para panificação, determinam o toque final na qualidade do trigo destinado a panificação. Nesta safra, a interação destas práticas culturais, contribuiu para a colheita de um produto de qualidade superior ao que foi colhido na safra anterior.

O produtor foi consciente da necessidade da segregação da produção das variedades adequadas à panificação, mas, encontra dificuldade em praticá-la pela falta de armazéns disponíveis.

6. ESTIMATIVAS DE ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE

Quadro 1

BRASIL

ESTIMATIVA DE ÁREA PLANTADA

SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

(Em 1000 ha)

PRODUTO	SAFRA			VARIAÇÃO	
	09/10 (a)	10/11		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Jan/2011 (b)	Fev/2011 (c)		
ALGODÃO	835,7	1.214,5	1.304,7	56,1	469,0
AMENDOIM TOTAL	84,1	85,1	89,1	5,9	5,0
AMENDOIM 1ª SAFRA	63,6	64,5	69,9	9,9	6,3
AMENDOIM 2ª SAFRA	20,5	20,6	19,2	(6,3)	(1,3)
ARROZ	2.764,8	2.746,7	2.832,9	2,5	68,1
AVEIA	126,4	153,8	153,8	21,7	27,4
CANOLA	31,0	46,3	46,3	49,4	15,3
CENTEIO	3,6	2,4	2,4	(33,3)	(1,2)
CEVADA	77,5	83,2	82,3	6,2	4,8
FEIJÃO TOTAL	3.608,8	3.593,0	3.912,6	8,4	303,8
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.410,1	1.394,3	1.472,2	4,4	62,1
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.444,9	1.444,9	1.648,0	14,1	203,1
FEIJÃO 3ª SAFRA	753,8	753,8	792,4	5,1	38,6
GIRASSOL	71,0	69,8	73,4	3,4	2,4
MAMONA	157,7	194,5	242,9	54,0	85,2
MILHO TOTAL	12.966,9	12.682,2	13.106,6	1,1	139,7
MILHO 1ª SAFRA	7.724,0	7.439,3	7.695,9	(0,4)	(28,1)
MILHO 2ª SAFRA	5.242,9	5.242,9	5.410,7	3,2	167,8
SOJA	23.467,9	24.078,9	24.120,4	2,8	652,5
SORGO	697,8	850,4	671,9	(3,7)	(25,9)
TRIGO	2.428,0	2.149,8	2.149,8	(11,5)	(278,2)
TRITICALE	67,5	50,3	50,3	(27,2)	(17,2)
BRASIL	47.388,7	48.000,9	48.839,4	3,1	1.450,7

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2011.

Quadro 2
BRASIL
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE GRÃOS
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

(Em 1000 t)

PRODUTO	SAFRA			VARIACÃO	
	09/10 (a)	10/11		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Jan/2011 (b)	Fev/2011 (c)		
ALGODÃO - CAROÇO ⁽¹⁾	1.843,1	2.860,1	3.040,1	64,9	1.197,0
ALGODÃO - PLUMA	1.194,1	1.835,0	1.950,2	63,3	756,1
AMENDOIM TOTAL	226,0	244,4	252,3	11,6	26,3
AMENDOIM 1ª SAFRA	191,9	209,3	219,8	14,5	27,9
AMENDOIM 2ª SAFRA	34,1	35,1	32,5	(4,7)	(1,6)
ARROZ	11.660,9	12.628,2	12.831,4	10,0	1.170,5
AVEIA	244,1	379,0	379,0	55,3	134,9
CANOLA	42,2	69,7	69,7	65,2	27,5
CENTEIO	4,8	3,2	3,2	(33,3)	(1,6)
CEVADA	201,4	261,7	258,6	28,4	57,2
FEIJÃO TOTAL	3.322,5	3.465,8	3.773,3	13,6	450,8
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.463,1	1.540,0	1.704,7	16,5	241,6
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.022,8	1.140,3	1.265,2	23,7	242,4
FEIJÃO 3ª SAFRA	836,6	785,5	803,4	(4,0)	(33,2)
GIRASSOL	80,6	101,6	109,3	35,6	28,7
MAMONA	100,6	160,2	184,0	82,9	83,4
MILHO TOTAL	55.968,0	52.723,6	54.496,6	(2,6)	(1.471,4)
MILHO 1ª SAFRA	34.079,2	31.511,2	32.846,5	(3,6)	(1.232,7)
MILHO 2ª SAFRA	21.888,8	21.212,4	21.650,1	(1,1)	(238,7)
SOJA	68.688,2	68.553,3	70.099,7	2,1	1.411,5
SORGO	1.624,2	1.959,1	1.555,3	(4,2)	(68,9)
TRIGO	5.026,2	5.881,6	5.881,6	17,0	855,4
TRITICALE	172,1	125,3	125,3	(27,2)	(46,8)
BRASIL ⁽²⁾	149.204,9	149.416,9	153.059,5	2,6	3.854,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2011.

Quadro 3

BRASIL

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE GRÃOS - PRODUTOS SELECIONADOS(*)

SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			MÉDIA (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	1.647,4	1.650,8	0,2	2.511	2.564	2,1	4.137,3	4.233,1	2,3
RR	27,4	27,1	(1,1)	3.861	3.930	1,8	105,8	106,5	0,7
RO	416,4	439,5	5,5	2.260	2.447	8,3	941,2	1.075,5	14,3
AC	53,7	57,0	6,1	1.590	1.484	(6,7)	85,4	84,6	(0,9)
AM	20,6	20,6	-	2.180	2.092	(4,0)	44,9	43,1	(4,0)
AP	9,4	9,4	-	1.000	915	(8,5)	9,4	8,6	(8,5)
PA	480,7	458,9	(4,5)	2.234	2.278	2,0	1.074,1	1.045,2	(2,7)
TO	639,2	638,3	(0,1)	2.936	2.929	(0,2)	1.876,5	1.869,6	(0,4)
NORDESTE	7.552,3	8.538,7	13,1	1.579	1.752	11,0	11.923,5	14.957,0	25,4
MA	1.450,8	1.523,4	5,0	1.697	1.920	13,1	2.461,7	2.925,5	18,8
PI	1.010,8	1.141,9	13,0	1.370	2.041	49,0	1.384,4	2.330,7	68,4
CE	1.059,6	1.561,6	47,4	318	842	164,8	336,6	1.314,7	290,6
RN	79,3	79,4	0,1	363	599	65,0	28,8	47,6	65,3
PB	146,6	149,1	1,7	74	602	713,5	10,9	89,8	723,9
PE	557,2	596,7	7,1	436	553	26,8	243,1	330,0	35,7
AL	125,2	125,2	-	750	678	(9,6)	93,9	84,9	(9,6)
SE	232,6	232,6	-	3.484	3.260	(6,4)	810,4	758,3	(6,4)
BA	2.890,2	3.128,8	8,3	2.268	2.261	(0,3)	6.553,7	7.075,5	8,0
CENTRO-OESTE	15.936,8	16.387,7	2,8	3.289	3.343	1,6	52.408,2	54.789,1	4,5
MT	9.118,6	9.272,7	1,7	3.164	3.242	2,5	28.855,8	30.065,2	4,2
MS	2.805,9	3.061,2	9,1	3.410	3.281	(3,8)	9.568,7	10.042,6	5,0
GO	3.899,4	3.937,4	1,0	3.453	3.606	4,4	13.463,7	14.199,2	5,5
DF	112,9	116,4	3,1	4.606	4.142	(10,1)	520,0	482,1	(7,3)
SUDESTE	4.750,7	4.728,1	(0,5)	3.646	3.700	1,5	17.323,2	17.495,7	1,0
MG	2.834,9	2.853,9	0,7	3.580	3.683	2,9	10.149,2	10.509,8	3,6
ES	57,6	57,1	(0,9)	1.793	1.538	(14,2)	103,3	87,8	(15,0)
RJ	13,8	13,2	(4,3)	2.159	2.197	1,8	29,8	29,0	(2,7)
SP	1.844,4	1.803,9	(2,2)	3.817	3.808	(0,2)	7.040,9	6.869,2	(2,4)
SUL	17.501,5	17.534,1	0,2	3.623	3.512	(3,1)	63.412,7	61.584,6	(2,9)
PR	8.737,6	8.718,0	(0,2)	3.588	3.549	(1,1)	31.354,6	30.944,4	(1,3)
SC	1.413,6	1.364,3	(3,5)	4.711	4.636	(1,6)	6.659,7	6.324,6	(5,0)
RS	7.350,3	7.451,8	1,4	3.455	3.263	(5,6)	25.398,4	24.315,5	(4,3)
NORTE/NORDESTE	9.199,7	10.189,5	10,8	1.746	1.883	7,8	16.060,8	19.190,1	19,5
CENTRO-SUL	38.189,0	38.649,9	1,2	3.486	3.464	(0,6)	133.144,1	133.869,4	0,5
BRASIL	47.388,7	48.839,4	3,1	3.149	3.134	(0,5)	149.204,9	153.059,5	2,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2011.

(*) Produtos selecionados: Carvão de algodão, amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, aveia, centeio, cevada, feijão (1ª, 2ª e 3ª safras), girassol, mamona, milho (1ª e 2ª safras), soja, sorgo, trigo e triticale.

Quadro 4
ALGODÃO EM CAROÇO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	4,0	5,2	30,0	3.450	3.643	5,6	13,8	18,9	37,0
TO	4,0	5,2	28,8	3.450	3.643	5,6	13,8	18,9	37,0
NORDESTE	288,3	430,9	49,5	3.767	3.813	1,2	1.086,2	1.643,0	51,3
MA	11,3	17,6	55,6	3.810	3.770	(1,0)	43,1	66,4	54,1
PI	5,9	15,5	162,8	3.450	3.750	8,7	20,4	58,1	184,8
CE	2,7	3,7	4,4	750	750	-	2,0	2,8	40,0
RN	3,0	3,0	-	500	776	55,2	1,5	2,3	53,3
PB	0,5	0,5	-	183	820	348,1	0,1	0,4	300,0
PE	2,5	1,5	(40,2)	600	720	20,0	1,5	1,1	(26,7)
AL	1,6	1,6	-	300	360	20,0	0,5	0,6	20,0
BA	260,8	387,5	48,6	3.900	3.900	-	1.017,1	1.511,3	48,6
CENTRO-OESTE	523,4	824,0	57,4	3.562	3.840	7,8	1.864,6	3.164,0	69,7
MT	428,1	669,1	56,3	3.495	3.810	9,0	1.496,2	2.549,3	70,4
MS	38,6	57,1	48,0	3.705	3.953	6,7	143,0	225,7	57,8
GO	56,7	97,8	72,5	3.975	3.978	0,1	225,4	389,0	72,6
SUDESTE	19,9	43,7	119,6	3.636	3.615	(0,6)	72,4	162,1	123,9
MG	15,0	27,5	83,3	3.720	3.720	-	55,8	102,3	83,3
SP	4,9	16,2	230,0	3.380	3.690	9,2	16,6	59,8	260,2
SUL	0,1	0,9	800,0	2.051	2.535	23,6	0,2	2,3	1.050,0
PR	0,1	0,9	800,0	2.051	2.535	23,6	0,2	2,3	1.050,0
NORTE/NORDESTE	292,3	436,1	49,2	3.763	3.811	1,3	1.100,0	1.661,9	51,1
CENTRO-SUL	543,4	868,6	59,8	3.565	3.832	7,5	1.937,2	3.328,4	71,8
BRASIL	835,7	1.304,7	56,1	3.634	3.825	5,3	3.037,2	4.990,3	64,3

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2011.

Quadro 5
ALGODÃO EM PLUMA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	4,0	5,2	30,0	1.346	1.421	5,6	5,4	7,4	37,0
TO	4,0	5,2	28,8	1.346	1.421	5,6	5,4	7,4	37,0
NORDESTE	288,3	430,9	49,5	1.504	1.497	(0,5)	433,5	645,3	48,9
MA	11,3	17,6	55,6	1.486	1.470	(1,1)	16,8	25,9	54,2
PI	5,9	15,5	162,8	1.363	1.481	8,7	8,0	23,0	187,5
CE	2,7	3,7	36,7	263	263	-	0,7	1,0	42,9
RN	3,0	3,0	-	175	272	55,4	0,5	0,8	60,0
PB	0,5	0,5	-	64	287	348,4	-	0,1	-
PE	2,5	1,5	(40,2)	210	252	20,0	0,5	0,4	(20,0)
AL	1,6	1,6	-	105	126	20,0	0,2	0,2	-
BA	260,8	387,5	48,6	1.560	1.533	(1,7)	406,8	593,9	46,0
CENTRO-OESTE	523,4	824,0	57,4	1.389	1.497	7,8	726,7	1.233,2	69,7
MT	428,1	669,1	56,3	1.363	1.486	9,0	583,5	994,2	70,4
MS	38,6	57,1	48,0	1.445	1.542	6,7	55,8	88,0	57,7
GO	56,7	97,8	72,5	1.542	1.543	0,1	87,4	151,0	72,8
SUDESTE	19,9	43,7	119,6	1.424	1.451	1,9	28,4	63,4	123,2
MG	15,0	27,5	83,3	1.458	1.458	-	21,9	40,1	83,1
SP	4,9	16,2	230,0	1.318	1.439	9,2	6,5	23,3	258,5
SUL	0,1	0,9	800,0	779	963	23,6	0,1	0,9	800,0
PR	0,1	0,9	800,0	779	963	23,6	0,1	0,9	800,0
NORTE/NORDESTE	292,3	436,1	49,2	1.502	1.497	(0,3)	438,9	652,7	48,7
CENTRO-SUL	543,4	868,6	59,8	1.390	1.494	7,5	755,2	1.297,5	71,8
BRASIL	835,7	1.304,7	56,1	1.429	1.495	4,6	1.194,1	1.950,2	63,3

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2011.

Quadro 6
CAROÇO DE ALGODÃO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	4,0	5,2	30,0	2.105	2.222	5,6	8,4	11,5	36,9
TO	4,0	5,2	28,8	2.105	2.222	5,6	8,4	11,5	36,9
NORDESTE	288,3	430,9	49,5	2.263	2.315	2,3	652,7	997,7	52,9
MA	11,3	17,6	55,6	2.324	2.300	(1,0)	26,3	40,5	54,0
PI	5,9	15,5	162,8	2.087	2.269	8,7	12,4	35,1	183,1
CE	2,7	3,7	36,7	488	488	-	1,3	1,8	38,5
RN	3,0	3,0	-	325	504	55,1	1,0	1,5	50,0
PB	0,5	0,5	-	119	533	347,9	0,1	0,3	200,0
PE	2,5	1,5	(40,2)	390	468	20,0	1,0	0,7	(30,0)
AL	1,6	1,6	-	195	234	20,0	0,3	0,4	33,3
BA	260,8	387,5	48,6	2.340	2.367	1,2	610,3	917,4	50,3
CENTRO-OESTE	523,4	824,0	57,4	2.174	2.343	7,8	1.137,9	1.930,8	69,7
MT	428,1	669,1	56,3	2.132	2.324	9,0	912,7	1.555,1	70,4
MS	38,6	57,1	48,0	2.260	2.411	6,7	87,2	137,7	57,9
GO	56,7	97,8	72,5	2.433	2.435	0,1	138,0	238,0	72,5
SUDESTE	19,9	43,7	119,6	2.213	2.258	2,0	44,0	98,7	124,3
MG	15,0	27,5	83,3	2.262	2.262	-	33,9	62,2	83,5
SP	4,9	16,2	230,0	2.062	2.251	9,2	10,1	36,5	261,4
SUL	0,1	0,9	800,0	1.272	1.572	23,6	0,1	1,4	1.300,0
PR	0,1	0,9	800,0	1.272	1.572	23,6	0,1	1,4	1.300,0
NORTE/NORDESTE	292,3	436,1	49,2	2.261	2.314	2,3	661,1	1.009,2	52,7
CENTRO-SUL	543,4	868,6	59,8	2.175	2.338	7,5	1.182,0	2.030,9	71,8
BRASIL	835,7	1.304,7	56,1	2.205	2.330	5,7	1.843,1	3.040,1	64,9

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2011.

Quadro 7
AMENDOIM 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
SUDESTE	55,0	62,0	12,7	3.154	3.277	3,9	173,4	203,2	17,2
MG	3,2	3,0	(6,3)	2.969	2.733	(7,9)	9,5	8,2	(13,7)
SP	51,8	59,0	13,9	3.165	3.305	4,4	163,9	195,0	19,0
SUL	8,6	7,9	(8,1)	2.148	2.101	(2,2)	18,5	16,6	(10,3)
PR	4,5	3,8	(15,5)	2.661	2.577	(3,2)	12,0	9,8	(18,3)
RS	4,1	4,1	-	1.584	1.660	4,8	6,5	6,8	4,6
CENTRO-SUL	63,6	69,9	9,9	3.018	3.144	4,2	191,9	219,8	14,5
BRASIL	63,6	69,9	9,9	3.018	3.144	4,2	191,9	219,8	14,5

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2011.

Quadro 8
AMENDOIM 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	3,0	1,9	(36,7)	3.075	3.534	14,9	9,2	6,7	(27,2)
TO	3,0	1,9	(36,0)	3.075	3.534	14,9	9,2	6,7	(27,2)
NORDESTE	10,8	10,8	-	975	1.095	12,3	10,5	11,8	12,4
CE	1,0	1,0	(0,2)	389	1.194	206,9	0,4	1,2	200,0
PB	0,4	0,4	-	282	1.110	293,6	0,1	0,4	300,0
SE	1,6	1,6	-	1.196	1.200	0,3	1,9	1,9	-
BA	7,8	7,8	-	1.040	1.060	1,9	8,1	8,3	2,5
CENTRO-OESTE	3,2	3,0	(6,3)	2.432	2.500	2,8	7,8	7,5	(3,8)
MT	3,2	3,0	(6,7)	2.432	2.500	2,8	7,8	7,5	(3,8)
SUDESTE	3,5	3,5	-	1.874	1.850	(1,3)	6,6	6,5	(1,5)
SP	3,5	3,5	-	1.874	1.850	(1,3)	6,6	6,5	(1,5)
NORTE/NORDESTE	13,8	12,7	(8,0)	1.431	1.460	2,0	19,7	18,5	(6,1)
CENTRO-SUL	6,7	6,5	(3,0)	2.141	2.150	0,4	14,4	14,0	(2,8)
BRASIL	20,5	19,2	(6,3)	1.663	1.694	1,9	34,1	32,5	(4,7)

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2011.

Quadro 9
AMENDOIM TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	3,0	1,9	(36,7)	3.075	3.534	14,9	9,2	6,7	(27,2)
TO	3,0	1,9	(36,7)	3.075	3.534	14,9	9,2	6,7	(27,2)
NORDESTE	10,8	10,8	-	975	1.095	12,3	10,5	11,8	12,4
CE	1,0	1,0	-	389	1.194	206,9	0,4	1,2	200,0
PB	0,4	0,4	-	282	1.110	293,6	0,1	0,4	300,0
SE	1,6	1,6	-	1.196	1.200	0,3	1,9	1,9	-
BA	7,8	7,8	-	1.040	1.060	1,9	8,1	8,3	2,5
CENTRO-OESTE	3,2	3,0	(6,3)	2.432	2.500	2,8	7,8	7,5	(3,8)
MT	3,2	3,0	(6,3)	2.432	2.500	2,8	7,8	7,5	(3,8)
SUDESTE	58,5	65,5	12,0	3.077	3.201	4,0	180,0	209,7	16,5
MG	3,2	3,0	(6,3)	2.969	2.733	(7,9)	9,5	8,2	(13,7)
SP	55,3	62,5	13,0	3.083	3.224	4,5	170,5	201,5	18,2
SUL	8,6	7,9	(8,1)	2.148	2.101	(2,2)	18,5	16,6	(10,3)
PR	4,5	3,8	(15,6)	2.661	2.577	(3,2)	12,0	9,8	(18,3)
RS	4,1	4,1	-	1.584	1.660	4,8	6,5	6,8	4,6
NORTE/NORDESTE	13,8	12,7	(8,0)	1.431	1.460	2,0	19,7	18,5	(6,1)
CENTRO-SUL	70,3	76,4	8,7	2.934	3.060	4,3	206,3	233,8	13,3
BRASIL	84,1	89,1	5,9	2.687	2.832	5,4	226,0	252,3	11,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2011.

Quadro 10
ARROZ
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	387,2	397,2	2,6	2.628	2.675	1,8	1.017,6	1.062,6	4,4
RR	16,5	15,5	(6,1)	5.277	5.514	4,5	87,1	85,5	(1,8)
RO	69,3	78,7	13,6	2.440	2.564	5,1	169,1	201,8	19,3
AC	14,5	15,8	9,0	1.500	1.605	7,0	21,8	25,4	16,5
AM	4,8	4,8	-	2.146	1.760	9,5	10,3	8,4	(18,4)
AP	3,9	3,9	-	1.156	1.042	(9,9)	4,5	4,1	(8,9)
PA	136,0	136,0	-	2.007	1.950	(2,8)	273,0	265,2	(2,9)
TO	142,2	142,5	0,2	3.177	3.314	4,3	451,8	472,2	4,5
NORDESTE	670,2	693,3	3,4	1.226	1.540	25,6	821,6	1.067,6	29,9
MA	470,0	463,9	(1,3)	1.095	1.222	11,6	514,7	566,9	10,1
PI	134,9	151,0	11,9	840	1.929	129,6	113,3	291,3	157,1
CE	27,7	36,5	31,7	2.289	2.370	3,5	63,4	86,5	36,4
RN	2,2	2,3	4,6	3.551	37	(99,0)	7,8	0,1	(98,7)
PB	3,0	5,5	83,3	198	1.100	455,6	0,6	6,1	916,7
PE	4,7	3,7	(20,8)	4.530	4.861	7,3	21,3	18,0	(15,5)
AL	3,0	3,0	-	6.007	4.860	(19,1)	18,0	14,6	(18,9)
SE	11,6	11,6	-	5.050	4.800	(5,0)	58,6	55,7	(4,9)
BA	13,1	15,8	20,6	1.821	1.800	(1,2)	23,9	28,4	18,8
CENTRO-OESTE	363,8	329,3	(9,5)	2.981	3.117	4,6	1.084,5	1.026,4	(5,4)
MT	246,9	223,4	(9,5)	3.008	3.077	2,3	742,7	687,4	(7,4)
MS	26,5	28,8	8,6	5.490	5.761	4,9	145,5	165,9	14,0
GO	90,4	77,1	(14,7)	2.172	2.245	3,4	196,3	173,1	(11,8)
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	73,2	68,4	(6,6)	2.599	2.714	4,4	190,2	185,7	(2,4)
MG	53,2	45,0	(15,4)	2.164	2.222	2,7	115,1	100,0	(13,1)
ES	1,4	1,2	(14,3)	2.661	2.476	(7,0)	3,7	3,0	(18,9)
RJ	2,2	2,0	(10,5)	3.603	4.010	11,3	7,9	8,0	1,3
SP	16,4	20,2	23,5	3.870	3.697	(23,7)	63,5	74,7	17,6
SUL	1.270,4	1.344,7	5,8	6.728	7.057	4,9	8.547,0	9.489,1	11,0
PR	41,1	39,5	(3,8)	4.119	4.409	7,0	169,3	174,2	2,9
SC	149,7	150,4	0,5	7.060	7.035	(0,4)	1.056,9	1.058,1	0,1
RS	1.079,6	1.154,8	6,4	6.781	7.150	5,4	7.320,8	8.256,8	12,8
NORTE/NORDESTE	1.057,4	1.090,5	3,1	1.739	1.953	12,3	1.839,2	2.130,2	15,8
CENTRO-SUL	1.707,4	1.742,4	2,0	5.752	6.142	6,8	9.821,7	10.701,2	9,0
BRASIL	2.764,8	2.832,9	2,5	4.218	4.529	7,4	11.660,9	12.831,4	10,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2011.

Quadro 11
FEIJÃO 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	5,0	5,1	2,0	625	647	3,5	3,1	3,3	6,5
TO	5,0	5,1	1,6	625	647	3,5	3,1	3,3	6,5
NORDESTE	532,4	580,1	9,0	331	588	77,6	176,2	341,2	93,6
MA	41,8	60,5	44,7	140	536	282,9	5,9	32,4	449,2
PI	206,2	230,1	11,6	143	493	244,8	29,5	113,4	284,4
BA	284,4	289,5	1,8	495	675	36,4	140,8	195,4	38,8
CENTRO-OESTE	79,1	93,2	17,8	2.178	2.046	(6,1)	172,3	190,7	10,7
MT	14,9	17,5	17,4	1.493	1.788	19,8	22,2	31,3	41,0
MS	4,1	4,0	(1,4)	1.500	1.500	-	6,2	6,0	(3,2)
GO	49,6	58,7	18,3	2.319	2.059	(11,2)	115,0	120,9	5,1
DF	10,5	13,0	23,8	2.749	2.500	(9,1)	28,9	32,5	12,5
SUDESTE	314,4	293,3	(6,7)	1.318	1.330	0,9	414,3	390,1	(5,8)
MG	189,4	196,6	3,8	1.128	1.225	8,6	213,6	240,8	12,7
ES	6,7	7,0	4,5	711	765	7,6	4,8	5,4	12,5
RJ	1,6	1,4	(10,7)	919	876	(4,7)	1,5	1,2	(20,0)
SP	116,7	88,3	(24,3)	1.666	1.616	(3,0)	194,4	142,7	(26,6)
SUL	479,2	500,5	4,4	1.455	1.557	7,0	697,2	779,4	11,8
PR	321,6	340,3	5,8	1.521	1.595	4,9	489,2	542,8	11,0
SC	77,5	84,5	9,0	1.615	1.716	6,3	125,2	145,0	15,8
RS	80,1	75,7	(5,5)	1.034	1.210	17,0	82,8	91,6	10,6
NORTE/NORDESTE	537,4	585,2	8,9	334	589	76,3	179,3	344,5	92,1
CENTRO-SUL	872,7	887,0	1,6	1.471	1.533	4,2	1.283,8	1.360,2	6,0
BRASIL	1.410,1	1.472,2	4,4	1.037	1.158	11,7	1.463,1	1.704,7	16,5

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2011.

Quadro 12
FEIJÃO 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	138,0	139,8	1,3	571	784	37,3	78,7	109,6	39,3
RR	3,0	3,0	-	667	665	(0,3)	2,0	2,0	-
RO	58,2	58,2	-	236	691	192,8	13,7	40,2	193,4
AC	10,2	12,2	19,6	571	523	(8,4)	5,8	6,4	10,3
AM	3,0	3,0	-	900	900	-	2,7	2,7	-
AP	1,9	1,9	-	832	757	(9,0)	1,6	1,4	(12,5)
PA	40,0	40,0	-	700	800	14,3	28,0	32,0	14,3
TO	21,7	21,5	(0,7)	1.149	1.160	1,0	24,9	24,9	-
NORDESTE	743,7	950,2	27,8	192	354	84,4	143,2	336,1	134,7
MA	43,2	43,2	-	512	510	(0,4)	22,1	22,0	(0,5)
PI	7,6	7,5	(1,6)	613	656	7,0	4,7	4,9	4,3
CE	445,4	648,5	45,6	159	330	107,5	70,8	214,0	202,3
RN	31,8	31,8	-	252	400	58,7	8,0	12,7	58,8
PB	73,0	73,0	-	50	410	720,0	3,7	29,9	708,1
PE	142,7	146,2	2,4	238	360	51,6	33,9	52,6	55,2
CENTRO-OESTE	109,6	108,6	(0,9)	1.326	1.298	(2,1)	145,3	141,0	(3,0)
MT	71,7	71,7	-	1.022	1.150	12,5	73,3	82,5	12,6
MS	19,2	19,2	0,1	1.450	1.120	(22,8)	27,8	21,5	(22,7)
GO	18,4	17,4	(5,6)	2.375	2.100	(11,6)	43,7	36,5	(16,5)
DF	0,3	0,3	-	1.582	1.540	(2,7)	0,5	0,5	-
SUDESTE	202,5	202,5	-	1.399	1.318	(5,8)	283,3	266,9	(5,8)
MG	155,0	155,0	-	1.381	1.340	(3,0)	214,1	207,7	(3,0)
ES	15,0	15,0	-	1.375	870	(36,7)	20,6	13,1	(36,4)
RJ	3,0	3,0	-	982	895	(8,9)	2,9	2,7	(6,9)
SP	29,5	29,5	-	1.550	1.470	(5,2)	45,7	43,4	(5,0)
SUL	251,1	246,9	(1,7)	1.482	1.667	12,5	372,3	411,6	10,6
PR	191,8	190,6	(0,6)	1.550	1.802	16,3	297,3	343,5	15,5
SC	32,7	29,7	(9,2)	1.300	1.320	1,5	42,5	39,2	(7,8)
RS	26,6	26,6	-	1.220	1.088	(10,8)	32,5	28,9	(11,1)
NORTE/NORDESTE	881,7	1.090,0	23,6	252	409	62,3	221,9	445,7	100,9
CENTRO-SUL	563,2	558,0	(0,9)	1.422	1.468	3,2	800,9	819,5	2,3
BRASIL	1.444,9	1.648,0	14,1	708	768	8,5	1.022,8	1.265,2	23,7

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2011.

Quadro 13
FEIJÃO 3ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	567,5	606,1	6,8	667	584	(12,4)	378,8	354,0	(6,5)
CE	12,8	12,8	-	1.067	1.050	(1,6)	13,7	13,4	(2,2)
PE	121,9	160,5	31,7	448	480	7,1	54,6	77,0	41,0
AL	62,6	62,6	-	540	510	(5,6)	33,8	31,9	(5,6)
SE	42,6	42,6	-	635	595	(6,3)	27,1	25,3	(6,6)
BA	327,6	327,6	-	762	630	(17,3)	249,6	206,4	(17,3)
CENTRO-OESTE	69,0	69,0	-	2.546	2.668	4,8	175,7	184,1	4,8
MT	17,2	17,2	-	1.478	2.105	42,4	25,4	36,2	42,5
MS	0,4	0,4	-	1.274	1.425	11,9	0,5	0,6	20,0
GO	45,0	45,0	-	2.890	2.840	(1,7)	130,1	127,8	(1,8)
DF	6,4	6,4	-	3.077	3.046	(1,0)	19,7	19,5	(1,0)
SUDESTE	109,6	109,6	-	2.504	2.356	(5,9)	274,4	258,2	(5,9)
MG	75,2	75,2	-	2.606	2.450	(6,0)	196,0	184,2	(6,0)
SP	34,4	34,4	-	2.280	2.150	(5,7)	78,4	74,0	(5,6)
SUL	7,7	7,7	-	1.005	920	(8,5)	7,7	7,1	(7,8)
PR	7,7	7,7	-	1.005	920	(8,5)	7,7	7,1	(7,8)
NORTE/NORDESTE	567,5	606,1	6,8	667	584	(12,4)	378,8	354,0	(6,5)
CENTRO-SUL	186,3	186,3	-	2.457	2.412	(1,8)	457,8	449,4	(1,8)
BRASIL	753,8	792,4	5,1	1.110	1.014	(8,6)	836,6	803,4	(4,0)

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2011.

Quadro 14
FEIJÃO TOTAL (1ª, 2ª e 3ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	143,0	144,9	1,3	573	780	36,1	81,9	112,9	37,9
RR	3,0	3,0	-	667	665	(0,3)	2,0	2,0	-
RO	58,2	58,2	-	236	691	192,8	13,7	40,2	193,4
AC	10,2	12,2	19,6	571	523	(8,4)	5,8	6,4	10,3
AM	3,0	3,0	-	900	900	-	2,7	2,7	-
AP	1,9	1,9	-	832	757	(9,0)	1,6	1,4	(12,5)
PA	40,0	40,0	-	700	800	14,3	28,0	32,0	14,3
TO	26,7	26,6	(0,4)	1.051	1.062	1,0	28,1	28,2	0,4
NORDESTE	1.843,6	2.136,4	15,9	379	483	27,4	698,1	1.031,6	47,8
MA	85,0	103,7	22,0	329	525	59,6	28,0	54,5	94,6
PI	213,8	237,6	11,1	160	498	211,9	34,1	118,4	247,2
CE	458,2	661,3	44,3	184	344	86,6	84,5	227,4	169,1
RN	31,8	31,8	-	252	400	58,7	8,0	12,7	58,8
PB	73,0	73,0	-	50	410	720,0	3,7	29,9	708,1
PE	264,6	306,7	15,9	334	423	26,4	88,5	129,7	46,6
AL	62,6	62,6	-	540	510	(5,6)	33,8	31,9	(5,6)
SE	42,6	42,6	-	635	595	(6,3)	27,1	25,3	(6,6)
BA	612,0	617,1	0,8	638	651	2,1	390,4	401,8	2,9
CENTRO-OESTE	257,7	270,8	5,1	1.914	1.904	(0,5)	493,2	515,8	4,6
MT	103,8	106,4	2,5	1.165	1.409	21,0	120,9	150,0	24,1
MS	23,7	23,6	(0,4)	1.456	1.190	(18,3)	34,5	28,1	(18,6)
GO	113,0	121,1	7,2	2.556	2.355	(7,8)	288,8	285,2	(1,2)
DF	17,2	19,7	14,5	2.851	2.663	(6,6)	49,0	52,5	7,1
SUDESTE	626,5	605,4	(3,4)	1.552	1.512	(2,6)	972,1	915,1	(5,9)
MG	419,6	426,8	1,7	1.486	1.483	(0,3)	623,7	632,8	1,5
ES	21,7	22,0	1,4	1.170	837	(28,5)	25,4	18,4	(27,6)
RJ	4,6	4,4	(4,3)	960	889	(7,4)	4,4	3,9	(11,4)
SP	180,6	152,2	(15,7)	1.764	1.708	(3,2)	318,6	260,0	(18,4)
SUL	738,0	755,1	2,3	1.460	1.587	8,7	1.077,2	1.198,0	11,2
PR	521,1	538,6	3,4	1.524	1.659	8,8	794,2	893,3	12,5
SC	110,2	114,2	3,6	1.522	1.613	6,0	167,7	184,2	9,8
RS	106,7	102,3	(4,1)	1.080	1.178	9,1	115,3	120,5	4,5
NORTE/NORDESTE	1.986,6	2.281,3	14,8	393	502	27,7	780,0	1.144,5	46,7
CENTRO-SUL	1.622,2	1.631,3	0,6	1.567	1.612	2,9	2.542,5	2.628,9	3,4
BRASIL	3.608,8	3.912,6	8,4	921	964	4,7	3.322,5	3.773,3	13,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2011.

Quadro 15
GIRASSOL
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORDESTE	1,4	3,7	166,4	640	642	0,3	0,9	2,4	166,7
CE	1,4	3,1	124,4	640	634	(0,9)	0,9	2,0	122,2
BA	-	0,6		-	684	-	-	0,4	-
CENTRO-OESTE	55,8	57,7	3,4	1.132	1.542	36,2	63,1	88,9	40,9
MT	40,6	43,2	6,5	1.028	1.609	56,5	41,7	69,5	66,7
MS	3,8	3,8	0,2	1.450	1.165	(19,7)	5,5	4,4	(20,0)
GO	11,4	10,7	(6,3)	1.395	1.404	0,6	15,9	15,0	(5,7)
SUL	13,8	12,0	(13,0)	1.208	1.496	23,8	16,6	18,0	8,4
PR	0,7	0,7	-	1.318	1.382	4,9	0,9	1,0	11,1
RS	13,1	11,3	(13,7)	1.202	1.503	25,0	15,7	17,0	8,3
NORTE/NORDESTE	1,4	3,7	166,4	640	642	0,3	0,9	2,4	166,7
CENTRO-SUL	69,6	69,7	0,1	1.147	1.534	33,7	79,7	106,9	34,1
BRASIL	71,0	73,4	3,4	1.137	1.489	31,0	80,6	109,3	35,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2011.

Quadro 16
MAMONA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORDESTE	146,8	233,1	58,8	601	733	22,0	88,3	170,9	93,5
PI	2,9	3,7	29,1	608	874	43,8	1,8	3,2	77,8
CE	30,5	66,6	118,4	196	500	544,0	6,0	33,3	455,0
PE	8,3	8,3	(0,0)	444	514	15,8	3,7	4,3	16,2
BA	105,1	154,5	47,0	730	842	15,3	76,8	130,1	69,4
SUDESTE	9,0	7,8	(13,3)	1.111	1.272	14,5	10,0	9,9	(1,0)
MG	8,5	7,1	(16,5)	1.059	1.200	13,3	9,0	8,5	(5,6)
SP	0,5	0,7	33,3	1.998	1.998	-	1,0	1,4	40,0
SUL	1,9	2,0	5,3	1.200	1.600	33,3	2,3	3,2	39,1
PR	1,9	2,0	5,3	1.200	1.600	33,3	2,3	3,2	39,1
NORTE/NORDESTE	146,8	233,1	58,8	601	733	22,0	88,3	170,9	93,5
CENTRO-SUL	10,9	9,8	(10,1)	1.127	1.339	18,8	12,3	13,1	6,5
BRASIL	157,7	242,9	54,0	637	758	19,0	100,6	184,0	82,9

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2011.

Quadro 17
MILHO 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	441,4	420,4	(4,8)	2.477	2.465	(0,5)	1.093,6	1.036,3	(5,2)
RR	6,5	6,5	-	1.969	1.990	1,1	12,8	12,9	0,8
RO	104,8	111,4	6,3	2.049	2.125	3,7	214,7	236,7	10,2
AC	29,0	29,0	-	1.992	1.822	(8,5)	57,8	52,8	(8,7)
AM	12,8	12,8	-	2.490	2.500	0,4	31,9	32,0	0,3
AP	3,6	3,6	-	903	860	(4,8)	3,3	3,1	(6,1)
PA	217,8	196,0	(10,0)	2.482	2.542	2,4	540,6	498,2	(7,8)
TO	66,9	61,1	(8,6)	3.476	3.283	(5,6)	232,5	200,6	(13,7)
NORDESTE	2.293,7	2.606,3	13,6	1.577	1.943	23,2	3.616,1	5.065,3	40,1
MA	382,4	384,4	0,5	1.470	1.610	9,5	562,1	618,9	10,1
PI	309,9	344,9	11,3	1.141	2.074	81,8	353,6	715,3	102,3
CE	535,6	786,8	46,9	327	1.220	273,1	175,1	959,9	448,2
RN	37,0	37,0	-	248	635	156,0	9,2	23,5	155,4
PB	69,6	69,6	-	91	762	737,4	6,3	53,0	741,3
PE	272,5	273,9	0,5	461	640	38,8	125,6	175,3	39,6
AL	58,0	58,0	-	720	655	(9,0)	41,8	38,0	(9,1)
SE	176,8	176,8	-	4.088	3.820	(6,6)	722,8	675,4	(6,6)
BA	451,9	474,9	5,1	3.584	3.803	6,1	1.619,6	1.806,0	11,5
CENTRO-OESTE	546,0	497,4	(8,9)	6.646	6.983	5,1	3.628,6	3.473,2	(4,3)
MT	85,2	50,2	(41,1)	4.800	6.033	25,7	409,0	302,9	(25,9)
MS	57,5	41,7	(27,4)	6.535	6.700	2,5	375,8	279,4	(25,7)
GO	377,6	383,3	1,5	7.000	7.100	1,4	2.643,2	2.721,4	3,0
DF	25,7	22,2	(13,6)	7.805	7.635	(2,2)	200,6	169,5	(15,5)
SUDESTE	1.804,3	1.751,5	(2,9)	5.255	5.421	3,2	9.481,9	9.494,3	0,1
MG	1.164,9	1.155,4	(0,8)	5.082	5.310	4,5	5.920,0	6.135,2	3,6
ES	34,5	33,9	(1,7)	2.151	1.957	(9,0)	74,2	66,3	(10,6)
RJ	7,0	6,8	(3,0)	2.507	2.520	0,5	17,5	17,1	(2,3)
SP	597,9	555,4	(7,1)	5.804	5.898	1,6	3.470,2	3.275,7	(5,6)
SUL	2.638,6	2.420,3	(8,3)	6.162	5.692	(7,6)	16.259,0	13.777,4	(15,3)
PR	894,1	727,8	(18,6)	7.680	7.340	(4,4)	6.866,7	5.342,1	(22,2)
SC	593,5	549,2	(7,5)	6.400	6.241	(2,5)	3.798,4	3.427,6	(9,8)
RS	1.151,0	1.143,3	(0,7)	4.860	4.380	(9,9)	5.593,9	5.007,7	(10,5)
NORTE/NORDESTE	2.735,1	3.026,7	10,7	1.722	2.016	17,1	4.709,7	6.101,6	29,6
CENTRO-SUL	4.988,9	4.669,2	(6,4)	5.887	5.728	(2,7)	29.369,5	26.744,9	(8,9)
BRASIL	7.724,0	7.695,9	(0,4)	4.412	4.268	(3,3)	34.079,2	32.846,5	(3,6)

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2011.

Quadro 18
MILHO 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	72,6	72,9	0,4	2.656	3.027	14,0	192,8	220,6	14,4
RO	61,8	61,8	-	2.580	3.020	24,5	159,4	186,6	17,1
TO	10,8	11,1	3,2	3.091	3.065	12,6	33,4	34,0	1,8
NORDESTE	328,0	328,0	-	1.852	1.595	(13,9)	607,5	523,2	(13,9)
BA	328,0	328,0	-	1.852	1.595	(13,9)	607,5	523,2	(13,9)
CENTRO-OESTE	3.177,3	3.191,6	0,5	4.179	4.123	(1,3)	13.278,2	13.158,5	(0,9)
MT	1.904,9	1.790,6	(6,0)	4.047	4.100	1,3	7.709,1	7.341,5	(4,8)
MS	830,0	933,8	12,5	4.050	3.750	(7,4)	3.361,5	3.501,8	4,2
GO	434,9	459,7	5,7	4.950	4.950	-	2.152,8	2.275,5	5,7
DF	7,5	7,5	-	7.304	5.290	(27,6)	54,8	39,7	(27,6)
SUDESTE	309,0	309,0	-	3.993	3.754	(6,0)	1.233,7	1.160,1	(6,0)
MG	27,4	27,4	-	5.971	5.700	(4,5)	163,6	156,2	(4,5)
SP	281,6	281,6	-	3.800	3.565	(6,2)	1.070,1	1.003,9	(6,2)
SUL	1.356,0	1.509,2	11,3	4.850	4.365	(10,0)	6.576,6	6.587,7	0,2
PR	1.356,0	1.509,2	11,3	4.850	4.365	(10,0)	6.576,6	6.587,7	0,2
NORTE/NORDESTE	400,6	400,9	0,1	1.998	1.855	(7,2)	800,3	743,8	(7,1)
CENTRO-SUL	4.842,3	5.009,8	3,5	4.355	4.173	(4,2)	21.088,5	20.906,3	(0,9)
BRASIL	5.242,9	5.410,7	3,2	4.175	4.001	(4,2)	21.888,8	21.650,1	(1,1)

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2011.

Quadro 19
MILHO TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	514,0	493,3	(4,0)	2.503	2.548	1,8	1.286,5	1.257,0	(2,3)
RR	6,5	6,5	-	1.969	1.990	1,1	12,8	12,9	0,8
RO	166,6	173,2	4,0	2.246	2.444	8,8	374,2	423,4	13,1
AC	29,0	29,0	-	1.992	1.822	(8,5)	57,8	52,8	(8,7)
AM	12,8	12,8	-	2.490	2.500	0,4	31,9	32,0	0,3
AP	3,6	3,6	-	903	860	(4,8)	3,3	3,1	(6,1)
PA	217,8	196,0	(10,0)	2.482	2.542	2,4	540,6	498,2	(7,8)
TO	77,7	72,2	(7,1)	3.422	3.249	(5,1)	265,9	234,6	(11,8)
NORDESTE	2.621,7	2.934,3	11,9	1.611	1.905	18,2	4.223,6	5.588,5	32,3
MA	382,4	384,4	0,5	1.470	1.610	9,5	562,1	618,9	10,1
PI	309,9	344,9	11,3	1.141	2.074	81,8	353,6	715,3	102,3
CE	535,6	786,8	46,9	327	1.220	273,1	175,1	959,9	448,2
RN	37,0	37,0	-	248	635	156,0	9,2	23,5	155,4
PB	69,6	69,6	-	91	762	737,4	6,3	53,0	741,3
PE	272,5	273,9	(25,0)	461	640	38,8	125,6	175,3	39,6
AL	58,0	58,0	-	720	655	(9,0)	41,8	38,0	(9,1)
SE	176,8	176,8	-	4.088	3.820	(6,6)	722,8	675,4	(6,6)
BA	779,9	802,9	2,9	2.856	2.901	1,6	2.227,1	2.329,2	4,6
CENTRO-OESTE	3.723,3	3.689,0	(0,9)	4.541	4.508	(0,7)	16.906,8	16.631,5	(1,6)
MT	1.990,1	1.840,8	(7,5)	4.079	4.153	1,8	8.118,1	7.644,3	(5,8)
MS	887,5	975,5	9,9	4.211	3.876	(8,0)	3.737,3	3.781,1	1,2
GO	812,5	843,0	3,8	5.903	5.928	0,4	4.796,0	4.996,9	4,2
DF	33,2	29,7	(10,5)	7.692	7.043	(8,4)	255,4	209,2	(18,1)
SUDESTE	2.113,3	2.060,5	(2,5)	5.071	5.171	2,0	10.715,6	10.654,5	(0,6)
MG	1.192,3	1.182,8	(0,8)	5.102	5.319	4,2	6.083,6	6.291,4	3,4
ES	34,5	33,9	(1,7)	2.151	1.957	(9,0)	74,2	66,3	(10,6)
RJ	7,0	6,8	(2,9)	2.507	2.520	0,5	17,5	17,1	(2,3)
SP	879,5	837,0	(4,8)	5.162	5.113	(1,0)	4.540,3	4.279,7	(5,7)
SUL	3.994,6	3.929,5	(1,6)	5.717	5.183	(9,3)	22.835,6	20.365,0	(10,8)
PR	2.250,1	2.237,0	(0,6)	5.975	5.333	(10,7)	13.443,3	11.929,7	(11,3)
SC	593,5	549,2	(7,5)	6.400	6.241	(2,5)	3.798,4	3.427,6	(9,8)
RS	1.151,0	1.143,3	(0,7)	4.860	4.380	(9,9)	5.593,9	5.007,7	(10,5)
NORTE/NORDESTE	3.135,7	3.427,6	9,3	1.757	1.997	13,7	5.510,1	6.845,5	24,2
CENTRO-SUL	9.831,2	9.679,0	(1,5)	5.132	4.923	(4,1)	50.458,0	47.651,0	(5,6)
BRASIL	12.966,9	13.106,6	1,1	4.316	4.158	(3,7)	55.968,1	54.496,5	(2,6)

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2011.

Quadro 20
SOJA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 e 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	574,9	586,7	2,1	2.943	2.976	1,1	1.691,7	1.746,0	3,2
RR	1,4	2,1	48,0	2.800	2.890	3,2	3,9	6,1	56,4
RO	122,3	129,4	5,8	3.142	3.170	0,9	384,3	410,2	6,7
PA	86,9	86,9	-	2.675	2.875	7,5	232,5	249,8	7,4
TO	364,3	368,3	1,1	2.940	2.932	(0,3)	1.071,0	1.079,9	0,8
NORDESTE	1.861,7	1.966,5	5,6	2.852	2.997	5,1	5.309,5	5.893,1	11,0
MA	502,1	553,8	10,3	2.650	2.970	12,1	1.330,6	1.644,8	23,6
PI	343,1	389,1	13,4	2.531	3.000	18,5	868,4	1.167,3	34,4
BA	1.016,5	1.023,6	0,7	3.060	3.010	(1,6)	3.110,5	3.081,0	(0,9)
CENTRO-OESTE	10.539,2	10.804,7	2,5	2.997	3.103	3,5	31.586,7	33.526,9	6,1
MT	6.224,5	6.331,6	1,7	3.015	3.135	4,0	18.766,9	19.849,6	5,8
MS	1.712,2	1.864,6	8,9	3.100	3.050	(1,6)	5.307,8	5.687,0	7,1
GO	2.549,5	2.549,5	-	2.880	3.060	6,3	7.342,6	7.801,5	6,2
DF	53,0	59,0	11,3	3.196	3.200	0,1	169,4	188,8	11,5
SUDESTE	1.591,2	1.637,9	2,9	2.801	2.939	4,9	4.457,6	4.813,1	8,0
MG	1.019,0	1.030,8	1,2	2.818	2.976	5,6	2.871,5	3.067,7	6,8
SP	572,2	607,1	6,1	2.772	2.875	3,7	1.586,1	1.745,4	10,0
SUL	8.900,9	9.124,6	2,5	2.881	2.643	(8,3)	25.642,7	24.120,6	(5,9)
PR	4.485,1	4.610,7	2,8	3.139	3.080	(1,9)	14.078,7	14.201,0	0,9
SC	439,6	458,2	4,2	3.060	3.061	-	1.345,2	1.402,6	4,3
RS	3.976,2	4.055,7	2,0	2.570	2.100	(18,3)	10.218,8	8.517,0	(16,7)
NORTE/NORDESTE	2.436,6	2.553,2	4,8	2.873	2.992	4,1	7.001,2	7.639,1	9,1
CENTRO-SUL	21.031,3	21.567,2	2,5	2.933	2.896	(1,3)	61.687,0	62.460,6	1,3
BRASIL	23.467,9	24.120,4	2,8	2.927	2.906	(0,7)	68.688,2	70.099,7	2,1

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2011.

Quadro 21
SORGO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	21,3	21,6	1,4	1.980	1.688	(14,7)	42,2	36,5	(13,5)
TO	21,3	21,6	1,2	1.980	1.688	(14,7)	42,2	36,5	(13,5)
NORDESTE	107,8	129,7	20,3	1.097	1.493	36,1	118,2	193,7	63,9
PI	0,3	0,1	(53,8)	2.300	2.178	(5,3)	0,7	0,2	-
CE	2,5	2,6	5,0	2.013	1.015	(49,6)	5,0	2,6	(48,0)
RN	5,3	5,3	-	534	1.840	244,6	2,8	9,8	250,0
PB	0,1	0,1	-	800	800	-	0,1	0,1	-
PE	4,6	2,6	(43,4)	643	812	26,3	3,0	2,1	(30,0)
BA	95,0	119,0	25,3	1.123	1.503	33,9	106,6	178,9	67,8
CENTRO-OESTE	397,0	342,2	(13,8)	2.392	2.612	9,2	949,5	893,8	(5,9)
MT	81,4	55,2	(32,2)	1.781	1.842	2,0	145,0	101,7	(29,9)
MS	65,3	57,6	(11,8)	2.627	2.619	(0,3)	171,5	150,9	(12,0)
GO	243,3	222,4	(8,6)	2.470	2.764	11,9	601,0	614,7	2,3
DF	7,0	7,0	-	4.576	3.784	(17,3)	32,0	26,5	(17,2)
SUDESTE	149,5	156,6	4,7	3.071	2.390	(22,2)	459,0	374,3	(18,5)
MG	101,3	108,4	7,0	3.009	2.341	(22,2)	304,8	253,8	(16,7)
SP	48,2	48,2	-	3.200	2.500	(21,9)	154,2	120,5	(21,9)
SUL	22,2	21,8	(1,8)	2.494	2.615	4,9	55,3	57,0	3,1
PR	1,6	1,6	-	3.770	3.770	-	6,0	6,0	-
RS	20,6	20,2	(1,9)	2.395	2.523	5,3	49,3	51,0	3,4
NORTE/NORDESTE	129,1	151,3	17,2	1.242	1.521	22,5	160,4	230,2	43,5
CENTRO-SUL	568,7	520,6	(8,5)	2.574	2.545	(1,1)	1.463,8	1.325,1	(9,5)
BRASIL	697,8	671,9	(3,7)	2.328	2.315	(0,6)	1.624,2	1.555,3	(4,2)

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2011.

Quadro 22
AVEIA 2010
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
CENTRO-OESTE	4,0	8,3	107,5	1.150	1.205	4,8	4,6	10,0	117,4
MS	4,0	8,3	107,4	1.140	1.200	5,3	4,6	10,0	117,4
SUL	122,4	145,5	18,9	1.957	2.536	29,6	239,5	369,0	54,1
PR	45,4	47,6	4,8	1.872	3.020	61,3	85,0	143,8	69,2
RS	77,0	97,9	27,1	2.006	2.300	14,7	154,5	225,2	45,8
CENTRO-SUL	126,4	153,8	21,7	1.931	2.464	27,6	244,1	379,0	55,3
BRASIL	126,4	153,8	21,7	1.931	2.464	27,6	244,1	379,0	55,3

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2011.

Quadro 23
CANOLA 2010
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
CENTRO-OESTE	1,9	3,3	73,7	1.158	1.242	7,3	2,2	4,1	86,4
MS	1,9	3,3	73,7	1.135	1.250	10,1	2,2	4,1	86,4
SUL	29,1	43,0	47,8	1.375	1.526	11,0	40,0	65,6	64,0
PR	6,1	12,6	107,1	1.278	1.572	23,0	7,8	19,8	153,8
SC		0,4	-		1.200	-	-	0,5	-
RS	23,0	30,0	30,4	1.400	1.510	7,9	32,2	45,3	40,7
CENTRO-SUL	31,0	46,3	49,4	1.361	1.505	10,6	42,2	69,7	65,2
BRASIL	31,0	46,3	49,4	1.361	1.505	10,6	42,2	69,7	65,2

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2011.

Quadro 24
CENTEIO 2010
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
SUL	3,6	2,4	(33,3)	1.333	1.333	-	4,8	3,2	(33,3)
PR	0,6	0,5	(24,2)	1.781	2.082	16,9	1,1	1,0	(9,1)
RS	3,0	1,9	(36,7)	1.222	1.180	(3,4)	3,7	2,2	(40,5)
CENTRO-SUL	3,6	2,4	(33,3)	1.333	1.333	-	4,8	3,2	(33,3)
BRASIL	3,6	2,4	(33,3)	1.333	1.333	-	4,8	3,2	(33,3)

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2011.

Quadro 25
CEVADA 2010
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
SUL	77,5	82,3	6,2	2.599	3.143	20,9	201,4	258,6	28,4
PR	45,0	47,5	5,5	2.782	3.589	29,0	125,2	170,5	36,2
SC	1,2	2,3	95,0	2.837	2.481	(12,5)	3,4	5,7	67,8
RS	31,3	32,5	3,8	2.326	2.537	9,1	72,8	82,5	13,3
CENTRO-SUL	77,5	82,3	6,2	2.599	3.143	20,9	201,4	258,6	28,4
BRASIL	77,5	82,3	6,2	2.599	3.143	20,9	201,4	258,6	28,4

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2011.

Quadro 26
TRIGO 2010
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2009/10	Safra 2010/11	VAR. %	Safra 2009/10	Safra 2010/11	VAR. %	Safra 2009/10	Safra 2010/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
CENTRO-OESTE	67,5	55,4	(17,9)	2.545	2.765	8,6	171,8	153,2	(10,8)
MS	42,4	38,6	(9,0)	1.713	1.900	10,9	72,6	73,3	1,0
GO	22,6	15,8	(30,0)	3.764	4.733	25,7	85,1	74,8	(12,1)
DF	2,5	1,0	(59,4)	5.650	5.079	(10,1)	14,1	5,1	(64,0)
SUDESTE	84,1	66,8	(20,6)	2.675	2.943	10,0	225,0	196,6	(12,6)
MG	22,8	22,5	(1,3)	4.303	3.790	(11,9)	98,1	85,3	(13,1)
SP	61,3	44,3	(27,7)	2.070	2.513	21,4	126,9	111,3	(12,3)
SUL	2.276,4	2.027,6	(10,9)	2.034	2.728	34,1	4.629,4	5.531,8	19,5
PR	1.299,6	1.146,6	(11,8)	1.955	2.891	47,9	2.540,7	3.314,8	30,5
SC	117,0	87,9	(24,9)	2.420	2.755	13,8	283,1	242,2	(14,5)
RS	859,8	793,1	(7,8)	2.100	2.490	18,6	1.805,6	1.974,8	9,4
CENTRO-SUL	2.428,0	2.149,8	(11,5)	2.070	2.736	32,2	5.026,2	5.881,6	17,0
BRASIL	2.428,0	2.149,8	(11,5)	2.070	2.736	32,2	5.026,2	5.881,6	17,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2011.

Quadro 27
TRITICALE 2010
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010 e 2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
SUDESTE	25,5	15,5	(39,2)	2.737	2.460	(10,1)	69,8	38,1	(45,4)
SP	25,5	15,5	(39,2)	2.737	2.460	(10,1)	69,8	38,1	(45,4)
SUL	42,0	34,8	(17,1)	2.436	2.506	2,9	102,3	87,2	(14,7)
PR	34,7	28,4	(18,1)	2.537	2.631	3,7	88,0	74,7	(15,1)
SC	2,4	1,7	(29,2)	2.100	2.209	5,2	5,0	3,8	(24,9)
RS	4,9	4,7	(4,1)	1.903	1.860	(2,3)	9,3	8,7	(6,0)
CENTRO-SUL	67,5	50,3	(25,5)	2.550	2.492	(2,3)	172,1	125,3	(27,2)
BRASIL	67,5	50,3	(25,5)	2.550	2.492	(2,3)	172,1	125,3	(27,2)

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2011.

7 - BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

<p>SUREG AC Travessa do Icó, Nº 180 Estação Experimental 69.901.180 Rio Branco, AC fone 68 3221 8921 ac.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MA Av. Jerônimo de Albuquerque, 06 Ed. Nena Cardoso - Vinhais 65071 750 São Luís MA fone 98 2109 1300 ma.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RJ R. da Alfândega, 91, 11º, 12º e 14º andares 20010 001 Rio de Janeiro RJ fone 21 3861 5750 rj.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG AL Rua Tobias Barreto, s/n - Bebedouro 57017 690 Maceió AL fone 82 3241 0838 al.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MS Av. Mato Grosso, 1022 - Centro 79002 232 Campo Grande MS fone 67 3383 1666 ms.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RN Av. Jerônimo Câmara, 1814 Lagoa Nova 59060 300 Natal RN fone 84 4006 7616 rn.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG AM Av. Min. Mário Andrezza, 2196 Distrito Industrial 69075 830 Manaus AM fone 92 3182 2402 am.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MT R. Padre Jerônimo Botelho, 510 Ed. Everest - Dom Aquino 78015 240 Cuiabá MT fone 65 3616 3803 mt.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RO Av. Farquar, 3305 - Bairro Pedrinhas 78904 660 Porto Velho RO fone 69 3216 8418 ro.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG AP Av. Ernestino Borges, 740 (Prédio do Sebrae), Laguinho 68.908-180 Macapá, AP fone 96 2101 3223 ap.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MG R. Professor Antônio Aleixo, 756 Bairro Lourdes 30180 150 Belo Horizonte MG fone 31 3290 2800 mg.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RR Av. Venezuela, 1120 Portão A Bairro Mecejana 69309 695 Boa Vista RR fone 95 3623 9460 rr.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG BA/SE Av. Antônio Carlos Magalhães, 3840 4o andar, Ed. Capemi, Bl. A - Pituba 40821 900 Salvador BA fone 71 3113 8630 ba.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PA R. Joaquim Nabuco, 23, Bairro Nazaré 66055 300 Belém PA fone 91 3218 3602 pa.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RS R. Quintino Bocaiúva, 57 - Floresta 90440 051 Porto Alegre RS fone 51 3326 6400 rs.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG CE R. Antônio Pompeu, 555 José Bonifácio 60040 001 Fortaleza CE fone 85 3252 1722 ce.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PB R. Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n Cruz das Armas 58085 010 João Pessoa PB fone 83 3242 6573 pb.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG SC BR 101, Km 205 - Barreiros 88110 200 São José SC fone 48 3381 7210 sc.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG ES Av. Princesa Isabel, 629 Sala 702 Ed. Vitória Center - Centro 29010 904 Vitória ES fone 27 3041 4005 es.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PE Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga 50690 000 Recife PE fone 81 3453 4038 pe.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG SP Alameda Campinas, 433 Térreo, 2º, 3º, 4º, e 5º andares Jardim Paulista 01404-901 São Paulo, SP fone 11 3264 4800 sp.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG GO Av. Meia Ponte, 2748 - Sta. Genoveva 74670 400 Goiânia GO fone 62 3232-4402 go.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PI R. Honório de Paiva, 475 Sul - Piçarra 64001 510 Teresina PI fone 86 3194 5400 pi.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG TO Quadra 103 Norte Rua 01 Lote 33/35 Plano Diretor Norte 77015 034 Palmas TO fone 63 3218 7402 to.sureg@conab.gov.br</p>
	<p>SUREG PR R. Mauá, 1116 - Alto da Glória 80030 200 Curitiba PR fone 41 3313 2700 pr.sureg@conab.gov.br</p>	

Informações

Conab - Companhia Nacional de Abastecimento

www.conab.gov.br
gevep@conab.gov.br
Telefone: 61 3312-6277
SGAS Quadra 901 Conjunto A Lote 69 - 70.390-010
